

## Presentation

The facsimile mentions the article *Formação de Profissionais* (Formation of Professionals), written by the nurse Zaira Cintra Vidal, first director of the Rachel Haddock Lobo School of Nurses, current College of Nursing of the University of the State of Rio de Janeiro, and published in the magazine *As Pioneiras*, June of 1951. The text discourses about the "triple" function exerted for the nurse-head in the daily practical, in hospital units. In this scene, such position demands of the professional the development of activities that, amongst other things, include to be head of infirmary, teacher and adviser of the nursing service. In the evaluation of the author, the incorporation of these different functions may cause, at determinate moments, some damages in the personal field, therefore the increase of the responsibility of the nurse, as much in the administrative field as in the one of the practical of to take care of the customer, can, for many times, lead the professional to stress and to the not-fulfilment of the duties in an integral way. Aiming at to try to correct these distortions, Zaira Cintra Vidal considers a better distribution of these responsibilities for the different categories of work, being distinguished, amongst them, the nurse-head function, whose activities would be essentially administrative, of instructor or the teacher, whose responsibility would turn back "to nursing teaching", and of supervisor, who would act in the clinic as instructor assistant. A classification of functions still is pointed by the author about the hospital area and also to the School of Nursing, defining the activities of each one of the described positions. It also comments that the formation of the nurse must incorporate, beyond the specific knowledge, contents that come to develop and to extend their professional qualities, being distinguished the discipline of pedagogy and psychology. Such knowledge, in the understanding of the author, could come to fortify the predicates of the nurses, in a way that could influence in the personality, education, professional preparation and urbanity of the nursing professionals. The author appraises with ability and adequacy these qualities and defines as related practical target of clinical education the pedagogical related to the conferences, studies of cases, round tables, studies of handbooks of the patients, quarrels of papers, self-criticism of the executed work. Zaira Cintra Vidal stands out that these and other activities could contribute decisively to place the formation of the nurse in the vanguard of the social organization of the work of nursing and education, pillars of the social practical of the nurse. The original article meets it the disposal of the reader in the Center of Memory Prof<sup>a</sup> Dra. Nalva Pereira Caldas, that is located in the College of Nursing of the University of the State of Rio de Janeiro (FENF/UERJ).

Gertrudes Teixeira Lopes  
Antonio José de Almeida Filho  
Suely de Souza Baptista

**Members of the 12nd Colegiatte Directory Body of Nuphebras**

## Presentación

El facsimile menciona el artículo *Formação de Profissionais* (Formación de Profesionales), escrito por la enfermera Zaira Cintra Vidal, primer director de la Escuela de Enfermeras Rachel Haddock Lobo actual Facultad de Enfermería de la Universidad del Estado del Rio de Janeiro, y publicado en la revista *As Pioneiras*, en junio de 1951. Los discursos del texto sobre la función "tríplice" ejercida por la enfermera-jefe en el práctico diario, en unidades de hospital. En esta escena, tales demandas de la posición del profesional el desarrollo de las actividades que, entre otras cosas, incluyen para ser jefe de la enfermería, profesor y consejero del servicio de Enfermería. En la evaluación del autor, la incorporación de estas diversas funciones puede causar, en los momentos determinados, algunos daños en el campo personal, por lo tanto el aumento de la responsabilidad de la enfermera, tanto en el campo administrativo como en el que esta' del práctico de para tomar el cuidado del cliente, puede, por muchas veces, conducir al profesional a tensionar y al no-cumplimiento de los deberes de una manera integral. Teniendo como objetivo para intentar corregir estas distorsiones, Zaira Cintra Vidal considera una distribución mejor de estas responsabilidades de las diversas categorías del trabajo, siendo distinguido, entre ellas, la función de la enfermera-jefe, que actividades serían esencialmente administrativas, del instructor o del profesor, que responsabilidad se volvería "a Enfermería que enseña", y del supervisor, que actuaría en la clínica como ayudante del instructor. Una clasificación de funciones todavía es señalada por el autor sobre el área del hospital y también a la escuela de Enfermería, definiendo las actividades de cada de las posiciones descritas. También comenta que la formación de la enfermera debe incorporar, más allá del conocimiento específico, el contenido que viene desarrollar y ampliar sus calidades profesionales, siendo distinguida las disciplinas pedagogía y psicología. Tal conocimiento, en la comprensión de la autora, podría venir fortificar los predicados de las enfermeras, de una manera que podría influenciar en la personalidad, la educación, la preparación profesional y la urbanidad de los profesionales de Enfermería. La autora valora con capacidad y suficiencia estas calidades y define como blanco práctica relacionada de la educación clínica el relacionado pedagógico a las conferencias, estudios de los casos, tablas redondas, estudios de los manuales de los pacientes, peleas de papeles, uno mismo-crítica del trabajo ejecutado. Los standes de Zaira Cintra Vidal fuera de ése éstos y otras actividades podían contribuir decisivo para poner la formación de la enfermera en la vanguardia de la organización social del trabajo de Enfermería y de la educación, pilares del práctico social de la enfermera. El artículo original lo resuelve la disposición del lector en el centro de la memoria Prof<sup>a</sup> Dra. Nalva Pereira Caldas, de que está situado en la Universidad de Enfermería de la Universidad del Estado de Rio de Janeiro (FENF/UERJ).

Gertrudes Teixeira Lopes  
Antonio José de Almeida Filho  
Suely de Souza Baptista

**Miembros de la 12ª Directiva Colegiada del Nuphebras**

## Formação de Profissionais

Por Zaira Cintra Vidal

Não vai longe o tempo em que a enfermeira chefe desempenhava a tripla função de chefe de enfermaria, professora e orientadora do serviço de enfermagem. A prática, porém, veio nos mostrar que estas atribuições eram demasiadas para uma só pessoa, pois, o acúmulo de responsabilidades implicava não só, em prejuízo do serviço como também da instrução das alunas sem falar no aumento de energia que se exigia dessas profissionais. Desta forma, resolveu-se dividir estas responsabilidades por várias enfermeiras, ficando assim instituídas as três categorias.

**Enfermeira — Chefe**, cuja função seria apenas administrativa.

**Enfermeira — Instrutora ou professora**, que teria como função ensinar as cadeiras de enfermagem e a **Supervisora** que atuaria nas diferentes clínicas como auxiliar da Instrutora, no plano, educativo das alunas.

No entanto, ainda existe uma certa confusão nesta nomenclatura e muitas vezes verificamos que o mesmo título não designa idênticas funções básicas em todos os serviços. Desses títulos, dois vamos encontrar que comumente são empregados para indicar cargos semelhantes, são eles: "enfermeira chefe" e "supervisora". Esta falta de precisão muitas vezes ocasiona uma confusão na interpretação dessas funções.

De um modo geral, nos hospitais de tamanho médio ou mesmo nos maiores, vamos encontrar os seguintes cargos:

Diretora de Enfermagem  
Assistente da Diretora  
Supervisora  
Enfermeira chefe  
Enfermeira geral  
Enfermeira particular

Da mesma forma, numa Escola de Enfermagem, deverão existir os seguintes cargos:

Diretora da Escola  
Assistentes da Diretora  
Diretora do Departamento de Ensino  
Professora de Enfermagem  
Supervisoras

Para qualquer uma destas instituições, há uma série de requisitos que devem ser exigidos àquelas que ocupam os diferentes cargos. Assim, podemos mencionar os seguintes:

**Diretora de Enfermagem** — deve ser uma profissional diplomada por uma escola de alto padrão com qualidades de liderança. Deve possuir uma educação esmerada, experiência profissional e tino administrativo.

**Assistente da Diretora** — deve possuir os mesmos predicados sociais da Diretora, porém, é necessário que seja dotada de tanta experiência, porquanto seu papel é secundário, substituindo apenas a Diretora eventualmente.

**Enfermeira Chefe** — esta deve ser especializada no ramo em que trabalha, possuir tino administrativo e capacidade de direção. Dada sua posição, ela está sempre em contato direto com os médicos, doentes e pessoal subalterno do serviço, devendo ser assim conhecedora dos princípios de urbanidade para evitar atritos que são sempre desagradáveis em serviço. Este cargo exige da profissional, muita tática e disciplina, devendo assim ser ocupado por aquela que estiver em altura de bem executá-lo.

**Enfermeira Geral** — Esta, deve ser dotada de uma personalidade bem formada ao lado de uma educação esmerada quer social quer profissional. Deve possuir dotes pessoais que a tornem simpática ao doente.

Continua na pag. 6

## Formação de Profissionais

(Continuação)

*Directora de Escola de Enfermeiros* — A principal qualidade a exigir é que seja uma educadora. Como tal, ela deve possuir além do curso básico de enfermagem, um curso de especialização em direcção de escolas e administração. A sua função impõe que seja dotada de uma larga visão e conhecimento dos problemas educacionais.

*Assistente da Directora* — Como substituta da Directora, deve conhecer também administração, ter visão larga e qualidades de liderança.

*Directora do Departamento de Ensino e Professores* — Estes, como a Directora, devem possuir também qualidades de "educador".

© sucesso de uma Escola depende da orientação dada pelo Departamento de ensino, assim como dos professores que constituem o corpo docente da Instituição. Além dos conhecimentos básicos, inerentes à profissão, devem possuir também curso

*Continua no pág. 5*

AS PIONEIRAS

9

## FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

(Continuação)

de pedagogia, psicologia e um ideal firme e elevado. Poderão listar como predicados essenciais a este grupo, as seguintes qualidades:

Personalidade  
Educação  
Preparo Profissional  
Urbanidade

**Personalidade** — as qualidades mais importantes são as que estão em relação com este item, pois, uma personalidade bem formada, exerce uma grande influência sobre o estudante, podendo o professor aproveitar-se desta situação para melhor captar a confiança e a simpatia do aluno.

**Educação** — O professor deve possuir educação esmerada, instrução universitária e qualidades morais e intelectuais.

**Preparo profissional** — é aconselhável que a Diretora do Departamento e as professoras de enfermagem tenham curso de especialização e experiência como enfermeira chefe e supervisora.

**Urbanidade** — este é um ponto essencial em todas as organizações pois, delas depende a harmonia e o bom entendimento na coletividade. Este predicado é imposto a toda aquela que trabalha em conjunto para que possa haver respeito e amizade.

**Supervisora** — é a responsável pela fiscalização e direção do serviço de enfermagem em uma divisão. Em geral, estas divisões são compostas de várias enfermeiras, havendo uma enfermeira chefe em cada unidade. A supervisora além da função de guiar o serviço das enfermeiras chefes de sua divisão, é ainda responsável pelo programa educativo da seção. Compete a ela, essa profissional guiar, instruir e fiscalizar as alunas e demais auxiliares que estiverem sob sua direção. Como orientadora do serviço de enfermagem da divisão, a diplomada que ocupar este cargo, além de possuir um curso de especiali-

zação em supervisão, deve também conhecer pedagogia, psicologia e sociologia. Deve ser portanto uma profissional dotada de boa base educacional, com experiência na profissão e capacidade administrativa.

Seu plano de trabalho deve ser traçado dentro dos seguintes princípios:

- a) bom campo de prática
- b) instrução organizada
- c) supervisão constante

**Campo de prática** — Em se tratando de estudantes de engenharia, cujo trabalho é todo manual, a supervisora deve dispor de um campo de experiência em que a aluna encontre todo material necessário à prática da profissão. O ambiente deve ser adequado, o material perfeito e em quantidade suficiente.

A distribuição dos doentes por aluna deve visar o plano educativo e atender as necessidades do serviço. De acordo com um exemplo feito pela Liga Nacional de Educação em Enfermagem, uma aluna não deve ter sob seus cuidados mais do que quatro doentes. O hospital deve ser do tipo geral, para que a estudante tenha oportunidade de cuidar de todos os tipos de doença.

Como sabemos que é a cabeceira do doente que o médico e a enfermeira completam sua aprendizagem.

**Instrução organizada** — O plano didático deve ser bem elaborado e compete à Supervisora guiar as alunas durante seu treinamento. Não é suficiente distribuir apenas os casos a estudar, pois, juntamente com estes, devem ser apontados os principais problemas e o meio de resolvê-los, baseando-se a Supervisora nos ensinamentos ministrados nas Salas de Aulas.

O ensino clínico pode ser feito ainda por meio de conferências individuais ou em grupo, discussão de papéis, casos de estudo, auto crítica do trabalho executado, discussão em mesa redonda, participação de conferências e visitas médicas, estudando os prontuários dos doentes, etc.